



## DOENÇA PERIODONTAL E PARTO PRÉ-MATURO: EXISTE RELAÇÃO?

Celso Ramos Lima<sup>1</sup>; Jean Almeida Mota<sup>1</sup>; Grazielle Brito Adriano<sup>1</sup>; Sara Leonel de Oliveira<sup>1</sup>; Cíntia Rodrigues Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), celsoramos96@outlook.com, jeanmota33@gmail.com, odontograzibadriano@hotmail.com, saraleoneldeoliveira@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Mestre em Odontologia com Área de Concentração em Implantodontia (EBMSP), FAMAM, cintiarfernandes@gmail.com.

O período gravídico corresponde a um processo fisiológico da mulher, período este que dura nove meses ou para ser mais preciso, 38 semanas. O nascimento pré-maturo pode acarretar problemas crônicos que podem durar a vida inteira, representa ainda um problema econômico e de saúde pública. Os bebês pré-maturos são aqueles com idade gestacional menor que 37 semanas. Estes podem desenvolver problemas respiratórios, psíquicos, neuromotores, entre outros. A ansiedade também está relacionada a crianças que nascem pré-maturas, o que pode levá-las a ter crises emocionais até mesmo na fase adulta. Vários estudos demonstram uma estreita relação entre doença periodontal e parto prematuro. Entretanto, estes estudos devem ser vistos com cautela, pois inúmeras formas de abordagens e métodos são utilizadas para um único fim. Faz-se necessário afirmar que, a gestação por si só não causa gengivite ou periodontite, porém em detrimento das vastas alterações hormonais e emocionais, pode haver um agravamento de uma condição já existente. A gravidez é um período de maior dificuldade para fazer a higienização oral, pois a gestante passa por uma fase crítica, tendo as vezes, enjoos e náuseas recorrentes provocados pelas alterações hormonais. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo geral demonstrar através de uma revisão de literatura a relação entre doença periodontal e partos pré-maturos. Como procedimentos metodológicos, optou-se por uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizados os seguintes bancos de dados: *Scientific Electronic Library Online*; Biblioteca Virtual de Saúde e Pubmed. A pesquisa incluiu 14 artigos dos últimos dez anos, publicados nas linguagens Português, Espanhol e Inglês. A busca foi realizada através do acesso online, no período de 05 de setembro de 2019 a 03 de outubro de 2019. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: a busca pelas palavras “partos pré-maturos”, “doença periodontal”, “gestação de risco” e ano de publicação, dando preferência aos artigos mais recentes. Assim, a leitura e análise dos artigos auxiliaram no entendimento da relação entre periodontite crônica e partos pré-maturos, sendo esta doença considerada como fator de risco para o nascimento de bebês com menos de 37 semanas de gestação. Assim sendo, faz-se necessário campanhas educativas de promoção e prevenção da saúde bucal da gestante, a fim de evitar que o bebê nasça pré-maturo e sofra com as enfermidades acima descritas.

**Palavras-chave:** Parto pré-maturo. Periodontite. Gestação de risco.